A importância de ter Jesus no Relacionamento

Quais são os padrões familiares que você teve?

Conheço muitas pessoas que infelizmente não tiveram um bom padrão familiar a ser seguido, quem sabe por alguma morte, ausência, experiencias ruins ou qualquer outra dificuldade, não enxergam uma referência familiar que inspire projetar sua própria família no futuro, na verdade, qualquer situação que remeta à família e as suas memórias, acabam gerando algum certo tipo de incômodo.

Se tratando de um casamento, é inevitável trazermos muitos costumes do que vimos, aprendemos e achamos que é certo para nosso relacionamento. É inevitável também, que situações do nosso dia a dia se tornem gatilhos e nos façam automaticamente pensar que muito do que aconteceu no passado com nossos pais, pode acontecer conosco também.

Quando falamos em casamento e avaliamos o contexto das experiencias passadas, como não se preocupar com: traições; amor não correspondido; receio de que o amor possa acabar e etc. Quem sabe para tentar "blindar" isso tudo, compramos treinamentos, livros, fazemos *coach*, pedimos conselhos e tantas outras coisas...

Sinceramente, não acho isso errado, muitos métodos têm sim o seu valor comprovado, mas, como aprendemos na primeira ministração, Jesus precisa ser o centro do nosso relacionamento e não basta somente orar ou ler a palavra diariamente, mas precisamos **andar como ele andou** e praticar o que ele pediu que fizéssemos.

Sendo direto, qual foi a principal coisa que ele ordenou que fizéssemos? Creio que vocês já saibam de cor, vejam o que diz no evangelho de João:

Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.

João 13:34

O problema é que muitas vezes não obedecemos ao principal mandamento no nosso relacionamento: **não vemos o nosso principal próximo como o nosso próximo.**

A coisa mais comum é olharmos para este versículo e pensarmos em algum amigo, parente, qualquer outra pessoa ou até mesmo alguém que não temos muita "afinidade", mas será que pensamos no(a) nosso(a) parceiro(a)?

Por vezes, a intimidade do dia a dia nos faz esquecer de que mesmo em situações difíceis, precisamos exercer o amor que somente Jesus pode dar, por quê? Porque é um amor por **decisão**, é ajudar em toda e qualquer necessidade, é dar a outra face, é caminhar uma milha a mais, e tudo isso deve ser feito ainda que o outro não mereça! (e convenhamos, tem dia que ele(a) não merece, não é? 😒)

Hoje é cada vez mais comum pessoas pedirem divórcio por motivos fúteis, se frustrarem com traições ou outras decepções que comentamos na introdução deste texto, mas, se ambos estiverem firmados em Cristo, se praticarem o amor como Jesus nos ensinou e coloca-lo no centro do relacionamento, as coisas terão um rumo totalmente diferente.

Não é possível dizer que somos nascidos de Deus ou até mesmo que somos salvos se não amamos:

Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor.

1 João 4:7,8

Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. ***Quem não ama a seu irmão permanece na morte.***

1 João 3:14

A partir de hoje, vamos decidir amar! Independente de medos, do passado, de estatísticas ou do que dizem, amando e colocando Jesus no centro do nosso relacionamento vamos viver o amor que o mundo não pode dar. Não tenha receios, Deus tem o melhor para sua vida e seu casamento.

Desafio da Semana

Ao invés de ter somente o habito de dizer "eu te amo", pergunte ao seu noivo(a) ou cônjuge diariamente se ele(a) realmente está se sentindo amado(a) ... você pode se surpreender com a resposta, mas conversem sobre isso! 😉

Texto para meditarem juntos

1 Coríntios 13:1-8